

0826486

Congresso Brasileiro de Paleontologia (12. :

1991 : São Paulo)

Boletim de Resumos



**BOLETIM DE RESUMOS**

Instituto de Geociências  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
BRASIL - 1991 ✓

560.981

C749

12.b

1991

sygn = 0826486

VERTEBRADO FÓSSIL DA FORMAÇÃO SERGI (MESOZÓICO, RECÔNCAVO, BAHIA)

Claudio RICCOMINI<sup>1,2</sup>  
Armando M. COIMBRA<sup>1,2</sup>  
Christovam P. SANCHES<sup>3</sup>  
Glória M.N. MENEZES<sup>3</sup>

Ossos, provavelmente, de um réptil de porte médio, foram encontrados na porção basal da Formação Sergi, em corte da rodovia BR-324, km 75, lado direito da estrada, rumo Feira de Santana-Salvador. Trata-se de material fragmentado, de dimensões centimétricas, do qual destacam-se garras, bem preservadas, com até 3 cm de comprimento, conservando, num caso, até a articulação com o osso intermediário do dedo.

A Formação Sergi, no local, compreende arenitos verde-acinzentados a esbranquiçados, finos a médios, localmente grossos a conglomeráticos, com estratificação cruzada acanalada de pequeno a médio porte, camadas decimétricas de lamitos síltico-argilosos com nódulos centimétricos de sílex, possivelmente *caliche* silicificado, e camadas decimétricas de arenitos médios a grossos argilosos maciços. Clastos centimétricos facetados, prováveis ventifactos, e estruturas de fluxo de grãos são observados nos arenitos. Estas litofácies caracterizariam um sistema fluvial *braided* (areias com estratificação cruzada acanalada), associado a planícies aluviais lamosas de *bajada* (*caliche* nos lamitos) e superfícies de deflação (ventifactos), em clima árido e provável deserto. Os fósseis ocorrem em arenitos maciços, situados a pouco mais de 10 m da base do corte, logo acima de lamitos com nódulos.

Até esta descoberta, a Formação Sergi era considerada estéril no tocante aos remanescentes faunísticos. Postula-se para ela idade provavelmente triássica, com base nas suas relações estratigráficas com a Formação Aliança, o que implicaria em um hiato entre estas formações do substrato permo-triássico e a implantação do *Rift* do Recôncavo. Assim, a Bacia do Recôncavo seria representada exclusivamente pela seqüência cretácea inferior, coroada com a Formação Marizal, esta configurando um arranjo *Texas Longhorn*.

A identificação taxonômica dos restos de vertebrados encontrados na Formação Sergi poderá vir a permitir sua eventual correlação com a Formação Santa Maria da Bacia do Paraná. Pela posição estratigráfica, tal correlação poderia ser ainda estendida às formações Pirambóia, da Bacia do Paraná, Sambaíba da Bacia do Parnaíba e Serraria de Sergipe-Alagoas.

1 - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 20897, 01498, São Paulo, SP.  
2 - Bolsista de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.  
3 - PETROBRÁS/DEXBA/DIRGEO/SELAB, Av. Beira Mar, 220, Calçada, 40.000, Salvador, BA.